

CONGRESSO GOIANO DE CARDIOLOGIA
DEFINE PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

DIA NACIONAL DE COMBATE AO COLESTEROL
TEVE CAMPANHA REALIZADA EM GOIÁS



REVISTA

Boletim Informativo
da Sociedade Goiana
de Cardiologia

SBC-GO

agosto a outubro de 2010 • Ano 15 • Nº 84



MAIS DE 1.000 ESPECIALISTAS
PARTICIPARAM DO XVIII CONGRESSO DA SOCIEDADE
BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO

LABORATÓRIO

Quem ama, cuida!

**COLETA DOMICILIAR
RESULTADOS PELA INTERNET**

Núcleo - MATRIZ
Rua 7, 252, Setor Oeste
Tel.: (62) 3223.5000

Núcleo - BUENO MEDICAL CENTER
Av T 29, lotes 06/07, Setor Bueno
Tel.: (62) 3250.9037

Núcleo - CLÍNICA FEMININA
Rua 9, 547, Setor Oeste
Tel.: (62) 3945.5115

Núcleo - YMUNE CENTRO DE VACINAÇÃO
Rua 86, 368, Setor Sul
Tel.: (62) 3931.0034

Núcleo - CLÍNICA SANTA MÔNICA
BR 153 KM 8,5 Vila Sul
Tel.: (62) 3282.0455

Núcleo - HOSPITAL SÃO LUCAS
Rua 4, 1335, sala 9, Centro
Tel.: (62) 3945.5055

Núcleo - REUMATOLOGIA
Av Z, 742 Ed Centro Médico Stª Mônica, 5º andar
Tel.: (62) 3945.5075

Núcleo - HOSPITAL UROLÓGICO PUIGVERT
Av. Alameda das Rosas, 2155
Tel.: (62) 3237-9170

Núcleo - CENDI
Av T 1, 2424, Setor Bueno
Tel.: (62) 3091.4335

Núcleo - IMEN
Al dos Buritis, 600 Centro
Tel.: (62) 3212.0182

Núcleo - FILLIUM CENTRO MÉDICO
Al Ricardo Paranhos, 361 Setor Marista
Tel.: (62) 3945.3035

Núcleo - SÃO MATHEUS
Av República do Líbano, 1440 Setor Oeste
Tel.: (62) 3954.7069

Núcleo - NOVA CLÍNICA
Av B, 765, Setor Oeste
Tel.: (62) 3092.3944



Núcleo

24h



WEIMAR SEBBA BARROSO | PRESIDENTE DA SBC-GO

ATUALIZAÇÃO E FORTALECIMENTO

A nossa sociedade passa por mudanças que, certamente, irão agregar mais cardiologistas em torno do debate científico

Prezados colegas cardiologistas,

Dois aspectos, a meu ver, merecem ser comentados neste momento da nossa sociedade.

O primeiro deles se refere à atualização que está sendo realizada em nosso estatuto para se adequar às mudanças ocorridas nos últimos anos no código civil brasileiro e no estatuto da SBC.

As mudanças foram propostas em reuniões da diretoria com advogados especializados, já foram analisadas pelo setor jurídico da SBC e serão submetidas à apreciação e aprovação de todos os sócios durante a assembleia geral convocada para o dia 15 de outubro às 18h30 durante o nosso Congresso Goiano de Cardiologia. Peço a todos que participem deste processo.

O segundo aspecto diz respeito à reativação de diversos departamentos da nossa sociedade, o que é muito bom, nos fortalece e agrega mais e mais cardiologistas em torno do debate científico, sempre enriquecedor. O departamento de Ecocardiografia já tem Simpósio programado para 2010 e, recentemente, vários colegas ligados à ergometria demonstraram interesse semelhante.

Sejam todos muito bem-vindos, a nossa casa está sempre de portas abertas.

Grande abraço

AGRADECIMENTO

A Sociedade Brasileira de Cardiologia - Goiás agradece o apoio institucional recebido das seguintes indústrias farmacêuticas no primeiro trimestre de 2010. Este apoio permitiu a viabilização dos projetos de educação continuada da entidade.

• BIOLAB FARMACÊUTICA • DAICCHI SANKYO • LIBBS FARMACEUTICA

EXPEDIENTE

JORNAL DA SOCIEDADE GOIANA DE CARDIOLOGIA - FUNDADA EM 1967

PUBLICAÇÃO COM A QUALIDADE:

Presidente: Weimar Sebba Barroso

Vice-presidente: Omar Sérgio Lutz

Diretor administrativo: Paulo Sérgio Porto

Diretor científico: Luiz Antônio Batista de Sá

Diretor financeiro: Sérgio Baiocchi Carneiro

Diretor de comunicação: Darlan Carneiro Silva

Diretor de qualidade assist.: Hélio Guerra

Diretor Funcor: Thiago de Souza Veiga Jardim

Av. República do Líbano, esq. com rua 5, Ed. Paladium Center, sl. 307, ST. Oeste - Goiânia-GO
Fone: (62) 3215-2341
Site: www.sgc.com.br
Mails: cardiologia.go@gmail.com

* Os artigos científicos são de inteira responsabilidade de seus autores

(62) 3224-3737

WWW.CONTATOCOMUNICACAO.COM.BR



Edição: Tatiana Cardoso

Redação: Ana Maria Moraes e Dário Álvares

Direção de Arte: Lethicia Serrano

Final: Fabianne Salazar, Rafael Aguiar, Austin Krowgh

Comercial: Patrícia Castro

Fotos: Juliana Diniz

- Cateterismo (cardíaco, cerebral e periférico)
- Angioplastias e Stents (coronarianos, cerebrais e periféricos)
- Implante de Marcapassos Cardíacos
- Fechamento Percutâneo de C.I.A. (Amplatz)



Instituto de Cardiologia e Radiologia Intervencionista de Rio Verde Ltda

End: Rua Abel Pereira de Castro, 644 Bloco 8 Centro (Hospital Evangélico de Rio Verde) Rio Verde-GO
FONE: 64-3623-0123



icriv@icriv.com.br www.icriv.com.br

Colesterol alto pode causar infarto

Além do infarto agudo do miocárdio, o colesterol alto pode desencadear derrame cerebral e trombose nas artérias

“O colesterol ruim (LDL) elevado é um dos fatores que contribuem para o aumento do risco de um indivíduo apresentar um infarto agudo do miocárdio”, alerta o diretor do Funcor, o cardiologista Thiago de Souza Veiga Jardim, que foi também o coordenador da Campanha em Goiás do Dia Nacional de Combate ao Colesterol, realizada em 8 de agosto.

De acordo com o cardiologista, outros fatores de risco, que também têm um impacto muito grande nas causas de infarto, são doenças crônicas como diabetes e hipertensão arterial, e maus hábitos de vida, como tabagismo, sedentarismo, entre outros. “Sendo assim, não são todas as vítimas de infarto que têm o colesterol elevado, mas aquelas que o apresentam têm uma maior possibilidade de sofrerem um infarto”, esclarece Thiago.

O tratamento para quem tem colesterol alto deve ser não medicamentoso



THIAGO DE SOUZA VEIGA JARDIM, cardiologista

e, eventualmente, se não responde a mudanças de hábitos, e conforme orientação médica, medicamentoso. “O tratamento não medicamentoso é baseado na modificação de hábitos alimentares, com redução na ingestão de gorduras e prática de atividades físicas regulares, preferencialmente atividades

aeróbicas, por no mínimo 30 minutos, ao menos três vezes por semana. Soma-se a estas modificações o controle do peso”, orienta o cardiologista. “Em relação ao tratamento medicamentoso é necessária uma avaliação médica e análise do perfil lipídico para determinação de qual o melhor medicamento a ser prescrito”, completa.

Além do infarto agudo do miocárdio, o colesterol alto pode desencadear ainda o acidente vascular cerebral (derrame), trombose nas artérias (pernas, braços, intestino), entre outras patologias graves.

As principais fontes alimentares que aumentam o colesterol ruim são alimentos de origem animal como carnes, principalmente pele do frango, couro do peixe, gorduras aparentes, ovos, leite integral e manteiga. “A alimentação saudável e balanceada, rica em frutas e verduras, pobre em frituras e outros alimentos gordurosos aliada à prática regular de atividades física é a melhor alternativa para manter as taxas de colesterol normais, destacando que os exercícios físicos auxiliam no aumento do colesterol bom (HDL)”, reitera o médico.

Cada vez mais comum em crianças

Nos últimos tempos, doenças até então consideradas de adultos estão se manifestando cada vez mais cedo nas crianças. Colesterol alto, diabetes

e hipertensão estão entre elas. E a obesidade é um dos principais fatores que contribuem para esse quadro.

O resultado de um estudo realizado pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) mostrou que 44% dos avaliados apresentaram alteração nos

níveis de colesterol.

A pesquisa envolveu 1937 jovens e crianças de 2 a 19 anos atendidas no Hospital das Clínicas da Unicamp entre 2000 e 2007. E a avaliação confirma o quanto a epidemia de obesidade traz problemas metabólicos cada vez mais cedo.

Nos Estados Unidos, devido ao grande número de crianças com colesterol alto, pediatras estão recomendando o uso de estatina (medicamento para baixar o colesterol) em crianças a partir de 8 anos. A substância evitaria o risco de infarto precoce. Esse procedimento, entretanto, gera polêmica.

O debate sobre o controle do colesterol em crianças ganhou mais força após a publicação de um artigo no jornal *Pediatrics* indicando o teste



dos níveis de gordura no sangue para toda criança a partir dos dois anos. No Brasil, recomenda-se o teste apenas em crianças com história familiar de patologia cardiovascular ou indicação médica.

Segundo Ieda Jatene, do departamento de Cardiologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Cardiologia, não há estudos mostrando que medir o colesterol em todas as crianças tenha impacto no desenvolvimento da doença.

Os autores do artigo argumentam que, em pesquisa feita com 20.000 crianças nos EUA, o colesterol elevado foi observado em 10% das que não tinham história familiar de patologias do coração.

De acordo com o estudo, o exame de colesterol irrestrito indicaria quais precisam ser tratadas, diminuindo o risco de doença. Mas muitos médicos temem que isso leve ao abuso de prescrição de estatinas para crianças. “Tem médico que vê o número (do colesterol) e trata o exame, não a criança. Em vez de tentar mudanças de hábitos e dieta, vai dar o remédio e correr o risco dos efeitos colaterais”, acredita Jatene.

Francisco Fonseca, da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, acha que ampliar o exame de colesterol em crianças é benéfico. “Não podemos, por medo de que o exame leve ao excesso de prescrições [de estatina], deixar de diagnosticar e orientar crianças que precisam.”

Readaptação a uma nova dieta

O que fazer, então, quando se descobre, através dos exames, que o colesterol está elevado? Como agir quando uma rotina tem que ser readaptada e readequada a partir da alteração de um dado laboratorial?

“Readaptar uma nova dieta tem que ser entendido que será a dieta da casa. É fundamental que todos da família entrem no processo chamado de reeducação alimentar. Quando a criança tem níveis altos de colesterol, os adultos da casa em geral também os têm. São, portanto, os hábitos da casa que precisam ser reavaliados e redirecionados”, ensina a nutricionista e especialista em Nutrição Clínica, Anna Christina Castilho.

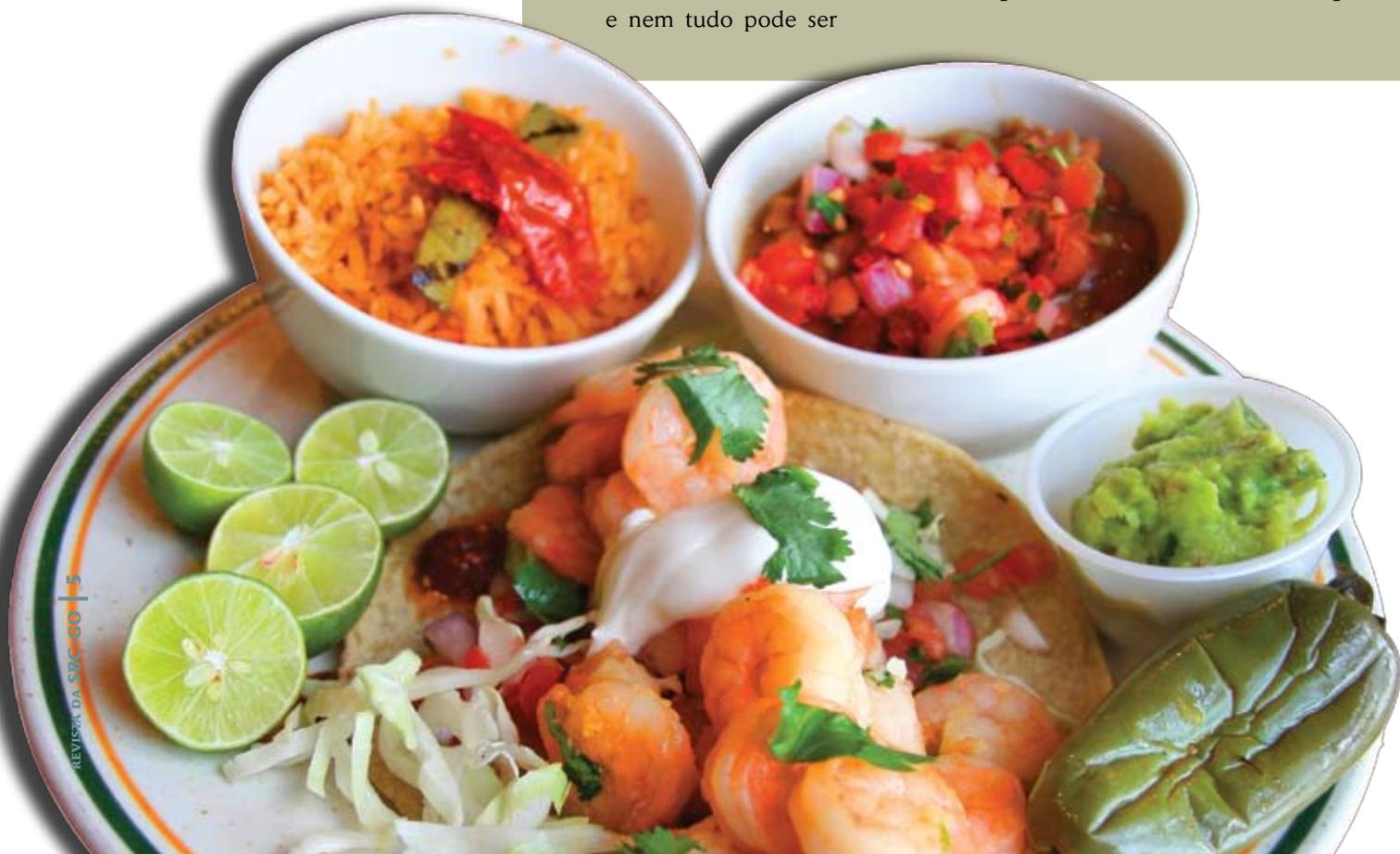
Ela diz que é muito importante também que a criança participe da elaboração deste novo cardápio e que seja explicado o por que da necessidade desta alteração. “Faça a criança entender e cuidar da sua saúde. Elas têm uma impressionante capacidade de aceitação quando os riscos são devidamente explicados com clareza e dentro de uma linguagem que possa compreender com tranquilidade. A oferta continuada de nutrientes adequados entrará com facilidade no registro gustativo e ficará permanente”, garante a especialista.

De acordo com Anna Christina, a substituição dos alimentos deve ser gradual, porém não muito lenta, e sempre orientada pelo pediatra, nutrólogo ou nutricionista. “Crianças estão em fase de desenvolvimento, portanto o metabolismo funciona de forma diferente do metabolismo dos adultos e nem tudo pode ser

totalmente restringido. Tem que haver uma adequação entre os nutrientes, a faixa etária e o tipo de atividade que é exercido”, orienta ela, acrescentando que há alimentos que podem ser retirados de uma vez, como os pacotes de salgadinhos e outros que têm que ser “desacelerados” como as linguiças, embutidos, cachorro quente, macarrão instantâneo e sopas instantâneas. “O que não faltam são alimentos de rápido preparo, onde o maior trabalho é abrir a embalagem e despejá-los na água fervente ou fritar os já empanados de fábrica”, avalia.

Comer leguminosas, folhas verde-escuras, frutas vermelhas, fibras, não impedirá vez ou outra de também poder se servir de um cardápio levemente transgressor, esclarece a nutricionista. “O que não se deve é inverter esta rotina. A inversão é que vai possibilitar o sobrepeso e as dislipidemias”, alerta, acrescentando que tem que se ter o mesmo cuidado com o cardápio da escola ou da creche. “Certifique-se de que a dieta é orientada por profissional da área. Não hesite em reclamar ou ir contra lanchonetes que, dentro da escola, dispõem apenas de empacotados e engarrafados gaseificados como opções para as crianças que já compram seus lanches nas cantinas. E lembre-se: ser magro não é sinônimo de colesterol normal”, avisa.

Fontes: <http://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude>
<http://bbel.uol.com.br/dieta-e-corpo>



Congresso Brasileiro debate as novidades em hipertensão

Entre os dias 5 e 7 de agosto o Centro de Convenções de Goiânia foi o cenário do XVIII Congresso da Sociedade Brasileira de Hipertensão, que contou com a participação de cerca de 1.200 especialistas de diversos estados brasileiros. Com o objetivo de ser um palco de debates multidisciplinar, integrando cientistas, médicos, profissionais da área de saúde, como psicólogos, nutricionistas, educadores físicos, além de estudantes e sociedade em geral, o evento discutiu as principais tendências no tratamento da hipertensão arterial.

“O tema principal, que deu nome à palestra de abertura foi “Impacto da Medicina Translacional na Hipertensão”; que trata da interatividade da pesquisa – onde se fazem as descobertas laboratoriais – até à beira do leito, onde são aplicadas essas descobertas, observando-se os resultados e, em um círculo virtuoso, retroalimenta a bancada de pesquisa”, relata Sérgio Baiocchi Carneiro, presidente da 18ª edição do evento.

Foram abordados também temas relacionados a novas moléculas, mais potentes e com menos efeitos colaterais; a importância da multidisciplinaridade no tratamento da HA e as recentes abordagens ao hipertenso, no intuito de que o diagnóstico seja feito cada vez mais precocemente para evitar as complicações decorrentes desta patologia.

“A pressão alta é a principal responsável pelo acidente vascular cerebral, com 54% dos casos; pelas doenças isquêmicas do coração, com 47% dos infartos fatais e não fatais, além de estarem associadas à maioria dos casos de insuficiência renal”,

Goiânia sedia, com sucesso, o XVIII Congresso da Sociedade Brasileira de Hipertensão

ressalta Baiocchi.

“Ter a oportunidade de sediar o maior congresso destinado ao debate da hipertensão do país representa um marco para Goiás”, afirma o cardiologista. “Os nossos objetivos – disseminar conhecimento, trocar experiências, discutindo o que há de mais moderno na abordagem da enfermidade; promover interação social de profissionais de todo o Brasil; e mostrar a pujança da medicina goiana – foram amplamente cumpridos”, conclui.



SÉRGIO BAIOCCHI,
presidente do evento





Palestrantes discursaram sobre as novidades



Plateia na solenidade de abertura



Interação e descontração



Mesa redonda



Reencontro entre amigos



ERGOCENTER
POLICLÍNICA SÃO LUIZ



- Ecodopler Vascular Colorido (Duplex) das Veias e Artérias, das Carótidas e Vertebrais e da Aorta e seus Ramos
- Mapeamento Venoso para Cirurgia de Varizes
- Ecocardiograma com Fluxo Colorido
- Teste Ergométrico Computadorizado
- ECG
- Holter
- MRPA
- MAPA

Rua 3-A, nº 211,
Setor Aeroporto,
Cep 74.075-090,
Goiânia - GO

Fone: (62) 3225-1530
Consultas: (62) 3224-5276
Fax: (62) 3225-8741

Cardiostim 2010 e 17º World Congress in Cardiac Electrophysiology

Entre os dias 16 e 19 de junho, ocorreu em Nice, cidade situada na Riviera Francesa, o Cardiostim 2010, realizado em conjunto com o 17th World Congress in Cardiac Electrophysiology. O evento teve a participação de cerca de cinco mil especialistas de todo o planeta e contou com a presença dos principais pesquisadores nas áreas de estimulação cardíaca convencional, ressincronização, desfibriladores implantáveis e eletrofisiologia.

“Um dos principais temas discutidos foi o estudo MADIT CRT, que demonstrou que pacientes com classe funcional I e II e com disfunção ventricular importante, também podem se beneficiar da terapia de ressincronização cardíaca”, conta o diretor científico da Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Goiás, Luiz Antônio Batista de Sá, que trouxe muitas novidades do evento.

“Na área de eletrofisiologia existe uma clara tendência de ampliação de indicação de ablação para os pacientes portadores de fibrilação atrial”, continua ele, dizendo ainda que novas técnicas de mapeamento tendem a facilitar o trabalho do eletrofisiologista, diminuindo o tempo de procedimento, assim como as chances de complicações, e aumentando as possibilidades de sucesso.

“A singularidade do Cardiostim se deve a vários fatores”, garante Luiz Antônio. “Além da relevante participação

Congressos internacionais de cardiologia realizados em Nice reúnem os mais renomados pesquisadores mundiais na especialidade

dos nomes mais ilustres da cardiologia internacional, as indústrias farmacêutica e de equipamentos apresentam os maiores avanços tecnológicos da área, fruto das pesquisas de dois anos”. Esta edição foi marcada pela apresentação de casos clínicos e na maioria das palestras estiveram presentes os goianos Sérgio Rassi e João Nicolau. “Tais novidades são um grande impacto na prática da clínica diária”, ressalta.

O próximo Cardiostim está agendado para 13 a 16 de junho de 2012. Quem quiser obter gratuitamente informações sobre alguns dos trabalhos apresentados nesta edição, basta acessar o site: cardiostim.fr/



LUIZ ANTÔNIO BATISTA DE SÁ, cardiologista



Cardiologia goiana apresenta trabalhos em congresso europeu

Liga de Hipertensão Arterial da Faculdade de Medicina da UFG apresentou cinco trabalhos relacionados ao controle da hipertensão

A cardiologia goiana esteve presente no 20º Congresso Europeu de Hipertensão Arterial, sediado na capital da Noruega, Oslo, de 18 a 21 de junho de 2010. Além da participação de goianos como congressistas, a Liga de Hipertensão Arterial da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG) apresentou cinco trabalhos científicos no formato de pôsteres.

Os trabalhos de destaque apresentados por pesquisadores de diversos cantos do planeta abordaram os seguintes assuntos: "Redução do consumo de sal como medida para prevenção de hipertensão e acidente vascular cerebral", "Manejo da obesidade relacionada à hipertensão", "Revitalização do ácido úrico como fator de risco para as doenças cardiovasculares", "Novas metas de controle de pressão arterial" e "Discussão quanto ao real valor da redução da pressão arterial, independente do fármaco a ser utilizado, como principal objetivo do tratamento".



 **Hospital
do Coração**

Pronto Socorro 24 horas

Apresentamos a maquete do novo Hospital do Coração. Localizado na área exatamente em frente ao atual Hospital à Rua 6 do Setor Oeste. Com início da construção em março de 2010 e término em agosto de 2011

PROJETO CONTA COM :

- Pronto Socorro Cardiológico
- 06 leitos de observação na Unidade de Dor Torácica
- 15 leitos de UTI
- 35 apartamentos
- 18 leitos de enfermaria
- 04 Centros Cirúrgicos
- 02 Laboratórios de Hemodinâmica
- Auditório
- Exames cardiológicos e laboratoriais que necessitam de estrutura hospitalar
- A área do atual Hospital será transformada em Centro Clínico



Rua 6, nº 256 - Setor Oeste
Fone: (62) 3093-4744



Tenda montada no Parque Vaca Brava



População sendo orientada

CAMPANHA

Dia Nacional de Combate ao Colesterol

SBC-GO e serviços acadêmicos da UFG promoveram uma caminhada no Parque Vaca Brava para lembrar os cuidados que todos devem ter com o colesterol

O dia 8 de agosto é dedicado aos cuidados que todos devem ter com o colesterol. Para lembrar a data, a Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Goiás, o ambulatório de Dislipidemia da Faculdade de Medicina da UFG e a Liga Acadêmica de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular (Lacardio) promoveram, na manhã deste dia, uma caminhada no Parque Vaca Brava, que contou com a participação de cerca de 150 pessoas.

Durante o evento foi montada uma tenda onde mais de 100 pessoas foram atendidas por 20 estudantes de medicina da UFG, membros da Lacardio. Eles realizaram aferições de pressão arterial, avaliações de peso, circunferência da cintura e dosaram o colesterol total. “Além disso, demos orientações sobre controle de fatores de risco para as doenças cardiovasculares e, mais especificamente, sobre o colesterol”, conta Thiago. Foi feita também a distribuição de folhetos educativos, material fornecido pela SBC.



Liga Acadêmica de Cardiologia e Cirurgia Cardiovascular



Comunidade recebe atendimento





AGINALDO FREITAS JÚNIOR | DOUTOR EM CARDIOLOGIA PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (FMUSP) E PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

HIPERTENSÃO PULMONAR: UMA COMORBIDADE POUCO ESTUDADA

Tese de doutorado que aborda hipertensão pulmonar, sildenafil e insuficiência cardíaca foi defendida no dia 30 de junho, na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

A Hipertensão Pulmonar (HP), uma comorbidade muito comum em pacientes com miocardiopatias, está associada à elevada morbidade e é a principal responsável pela mortalidade nos primeiros trinta dias pós-transplante cardíaco. Apesar de se tratar de doença com significativo impacto sobre a história natural de pacientes com insuficiência cardíaca, seu manejo terapêutico ainda permanece desconhecido ou, pelo menos, necessita de estudos mais específicos para validar sua utilidade.

Até pouco tempo atrás, a maior parte das publicações concentravam-se no arsenal terapêutico da hipertensão pulmonar idiopática ou naquela associada a doenças do tecido conjuntivo. Com a evolução do conhecimento sobre a fisiopatologia da HP, associada a doenças do ventrículo esquerdo, aumentaram os estudos com este subgrupo, bem como as evidências de que o sildenafil, um inibidor da fosfodiesterase tipo 5, utilizado no tratamento da disfunção erétil, exerce papel relevante na redução aguda e crônica das pressões pulmonares.

Em nosso projeto, estudamos os efeitos agudos de doses protocolares e previamente definidas de sildenafil sobre a HP de pacientes com insuficiência cardíaca avançada e em fila para transplante cardíaco. Para isso, realizamos exames de cateterismo cardíaco direito, com medida das pressões pulmonares e dos parâmetros hemodinâmicos sistêmicos. Estudamos ainda as ações do sildenafil sobre o remodelamento reverso e agudo do ventrículo direito, a partir do ecodopplercardiograma, e suas repercussões sistêmicas, a partir da análise dos índices de oxigenação periférica.

Ao final do projeto, observamos que o sildenafil esteve associado à redução significativa da hipertensão pulmonar e à melhora do desempenho cardíaco (aumento do débito cardíaco), medidos pela cateterização invasiva da artéria pulmonar. Estes achados já haviam sido demonstrados pela literatura. Entretanto, paralelamente aos efeitos hemodinâmicos pulmonares e sistêmicos, demonstramos redução

importante das dimensões de câmaras cardíacas direitas e um aumento da função sistólica biventricular, ao exame ecodopplercardiográfico, configurando o processo denominado de remodelamento reverso, agudo e macroscópico do ventrículo direito.

Adicionalmente, e de maneira bem interessante, demonstramos ainda que os efeitos hemodinâmicos centrais do sildenafil, aliados às alterações de geometria e função ventricular, foram acompanhados de considerável melhora nos índices de oxigenação venosa periférica, quando comparados a outros vasodilatadores, como os nitratos.

Apesar de se tratar de um projeto piloto, e de oferecer dados que substanciam os benefícios do sildenafil em pacientes com hipertensão pulmonar e insuficiência cardíaca, ainda permanece indefinido o real benefício clínico do emprego rotineiro deste fármaco. Novos e maiores estudos devem concentrar-se na possível adição do sildenafil na já extensa lista que compõe o tratamento padrão da insuficiência cardíaca.



**São 15 unidades
para melhor atendê-lo**

Procure o endereço mais próximo de você através do site:
www.citocenter.com.br
Matriz: Av. B nº 460, setor Oeste.

LABORATÓRIOS
Cito Center
DIAGNÓSTICOS MÉDICOS

Exames laboratoriais (análises clínicas), prevenção de câncer ginecológico, biópsias, peças cirúrgicas, ultra-sonografia, eletrocardiograma e eletroencefalograma, investigação de paternidade, colposcopia, coleta infantil direcionada.

Congresso Goiano de Cardiologia em outubro

Entre os dias 14 e 16 de outubro, Goiânia será palco do XIX Congresso Goiano de Cardiologia. O evento, promovido pela Sociedade Goiana de Cardiologia (SBC\GO), se realizará no Conselho Regional de Medicina de Goiás (Cremego).

Como um dos maiores congressos do Centro-Oeste, o evento pretende reunir cerca de 300 profissionais e terá como foco a interatividade entre palestrantes e público com falas e discussões após as mesas. A programação científica já está definida.

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

14/10-QUINTA-FEIRA:

12h: Abertura da Secretaria

14h - 17h: Curso Pré-Congresso-Emergências Cardiovasculares

14h - 15h30: Emergência Parte I

Coordenadores:

Dr. Darlan Carneiro Silva (GO)

Dra. Ludimilla Pereira Tartuce (GO)

14h - 14h20: Protocolos de dor torácica

Dr. Lázaro Fernandes de Miranda (DF)

14h20 - 14h40: Síndrome Coronariana Aguda sem supra ST

Dr. Eduardo Formiga Lourenço Sousa (GO)

14h40 - 15h: Síndrome Coronariana Aguda com supra ST

Dr. Nelson Siqueira de Moraes (GO)

15h - 15h30: Discussão

15h30 - 16h: Coffe -Break

16h - 17h30: Emergência Parte II

Coordenadores: Dra. Dayse Elizabeth Campos (GO)

Dr. Clésio Windson da Cunha (GO)

16h - 16h20: Síndromes aórticas agudas

Dr. Aleksander Dobrianski (GO)

16h20 - 16h40: Arritmias no pronto socorro

Dr. Silvio Roberto Borges Alessi (GO)

16h40 - 17h: Tromboembolismo Pulmonar

Dr. Aloisio Dias Ferreira Junior (GO)

17h - 17h30: Discussão

17h30 - 18h30: SIMPÓSIO SATÉLITE

18h45: ABERTURA OFICIAL

19h: Conferência: Terapia antitrombótica em cardiologia: estado da arte.

Presidente: **Dr. Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza**

(GO)

Palestrante: **Dr. Jorge Ilha Guimarães (RS)**

19h40: Coquetel

15/10-SEXTA FEIRA

8h30 - 9h: Miniconferência: Novos marcadores de risco cardiovascular: análise crítica.

Presidente: **Dr. Bernardo Pessoa de Assis (GO)**

Palestrante: **Dr. Anis Rassi Júnior (GO)**

9h - 10h30: Imagem em Cardiologia

Coordenadores: Dra. Daniela do Carmo Rassi Frota (GO)

Dr. Plauto José Gouvêa (GO)

9h - 9h15: Ecocardiograma na função diastólica: o que o clínico precisa saber

Dr. Jorge Assef (SP)

9h15 - 9h30: Angiotomografia na doença coronária modifica conduta?

Dr. Leonardo Sara da Silva (GO)

9h30 - 9h45 h: Aplicabilidade da Ressonância Nuclear Magnética na doença coronária

Dr. Carlos Rochitte (SP)

9h45 - 10h: Ultrassonografia coronária: quando indicar?

Dr. Vinicius Daher Vaz (GO)

10h - 10h30: Interatividade e Discussão

10h30 - 11h: Coffee-Break

11h - 12h: SIMPÓSIO SATÉLITE

12h - 14h: PEC HEMODINÂMICA

14h - 15h30: Discussão de Casos Clínicos

Coordenadores: Dra. Maria Heloisa Perillo Daher Albieri (GO)

Dr. Salvador Rassi (GO)

Dra. Delzirene Pinheiro Botelho (GO)

Dr. Carlos Alberto Gusmão (GO)

14h - 14h20: Caso 01 - Hospital de Urgências de Goiânia

14h20 - 14h40: Caso 02 - Hospital das Clínicas da Universidade

Federal de Goiás

14h40 - 15h: Caso 03 - Santa Casa de Misericórdia de Goiânia

15h - 15h20: Caso 04 - Hospital Geral de Goiânia

15h30 - 16h: Coffee break

16h - 17h30: Mesa Redonda-Arritmia e Marcapasso

Coordenadores: **Dr. Marcus Abdulmassih Del Papa (GO)**
Dr. Norival Pereira Pinto Júnior (GO)

16h - 16h15: Arritmia ventricular em coração normal. Como Tratar?

Dra. Thais Póvoa Cruz Velasco (GO)

16h15 - 16h30: Isolamento das veias pulmonares na fibrilação atrial: afinal quando está indicado?

Dr. Sergio Gabriel Rassi (GO)

18h30: Assembleia geral Da SBC Go

16h30 - 16h45: Portadores de marcapasso e CDI nas atividades cotidianas: restrições, limitações e conduta

Dr. Antonio Malan Cavalcanti Lima (GO)

16h45 - 17h: Prevenção da morte súbita em atletas

Dr. Luiz Antonio Batista de Sá (GO)

17h - 17h30: Interatividade e Discussão

17h30 - 18h30: SIMPÓSIO SATÉLITE

16/10-SÁBADO

8h - 9h: HIGHLIGHTS

Coordenadores: **Dra. Neusa Gonçalves Leal Marra (GO)**
Dr. Paulo César Jorge (GO)

8h - 8h20: HIGHLIGHTS I

Dr. (GO)

8h20 - 8h40: HIGHLIGHTS II

Dr. DR NELSON (MS)

8h40 - 9h: HIGHLIGHTS III

Dr. Arnaldo Lemos Porto (GO)

9h - 10h: Temas Livres

Coordenadores: **Dr. Mayler Olombrada N. dos Santos**

(GO)

Dr. Paulo Cesar Veiga Jardim (GO)

10h - 10h30: Coffee break

10h30 - 12h: Mesa redonda: Insuficiência Cardíaca

Coordenadores: **Dr. João Rosa do Espírito Santo (GO)**

Dr. Antonio André Dias da Silva (GO)

10h30 - 10h45: Estratégias para atingir o tratamento otimizado

Dr. Salvador Rassi (GO)

10h45 - 11h: Prevenção da morte súbita: onde estamos em 2010?

Dr. Luiz Roberto Leite (DF)

11h - 11h15: Terapia de ressincronização: devemos ampliar as indicações?

Dr. Paulo de Tarso de Medeiros (GO)

11h15 - 11h30: Hipertensão pulmonar na IC: abordagem atual.

Dr. Aguinaldo Figueiredo de Freitas Júnior (GO)

11h30 - 12h: Discussão e interatividade

12h - 12h30: Mini conferência: O tratamento do cardiopata idoso deve ser diferente?

Secretário: **Dr. Abrahão Afúne Neto (GO)**

Palestrante: **Dr. Roberto Dischinger Miranda (SP)**

12h30 - 13h: DESAFIO DO CONHECIMENTO - INTERATIVIDADE COM PRÊMIOS



Hospital São Salvador



✕ Hemodinâmica
✕ Cardiologia Intervencionista
✕ Angiografia Digital
✕ Intervencionismo Endovascular
✕ Reatividade Pulmonar

Av. José Alves, nº 333 - St. Oeste - CEP. 74.110 020 - Goiânia - GO - Fone: Geral (62) 3226 6000 - Direto 3226 6081/82



DIRETOR TÉCNICO: DR. HERNANDO EDUARDO NAZZETTA - CRM GO 6408

Jornada de Hipertensão acontece paralelamente ao Congresso de Cardiologia

Pelo terceiro ano consecutivo, o encontro promoverá a discussão de casos reais em busca da atualização médica

Neste ano, a Jornada Goiana de Hipertensão Arterial acontecerá simultaneamente ao XIX Congresso Goiano de Cardiologia, entre os dias 15 e 16 de outubro. O programa de educação continuada promoverá discussão de casos reais em busca da atualização de temas em hipertensão.

Confira abaixo a programação.



PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

15 DE OUTUBRO

14h - 15h30 : Mesa redonda: Até quanto reduzir a pressão arterial

Coordenador: Dr. Thiago de Souza Veiga Jardim (GO)

14h - 14h20: No idoso
Dr. Roberto Dischinger Miranda (SP)

14h20 - 14h40: No Coronariopata
Dr. Luis César Nazário Scala (MT)

14h40 - 15h: No diabético
Dr. Daniel França Vasconcelos (DF)

15h - 15h30: Discussão

15h30 - 16h : Coffee Break

16h - 17h: Debate: Devemos bloquear o SRAA em todos hipertensos?

Coordenador: Dr. Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza (GO)

16h - 16h20: Sim: Dr. Sérgio Baiocchi Carneiro (GO)

16h20 - 16h40: Não: Dr. Paulo Cesar Veiga Jardim (GO)

16h40 - 17h: Réplica e discussão

17h - 17h30: Miniconferência: Nova Diretriz Brasileira de Hipertensão-análise crítica

Presidente: Dr. Hélio Guerra (GO)

Palestrante: Dr. Marcus Vinícius Bolívar Malachias (MG)

17h30 - 18h: Miniconferência: Estatinas para os pacientes hipertensos: o que as evidências indicam ?

Presidente: Dr. José Cassiano Neto (GO)

Palestrante: Dr. Hermes Toros Xavier (SP)

16 DE OUTUBRO

8h - 9h : HIGHLIGHTS

Coordenadores: Dr. Lesley Ferreira Rodrigues (GO)
Dr. Omar Sérgio Lutz (GO)

8h - 8h20:
Dr. Nelson Siqueira de Moraes (GO)

8h20 - 8h40:
Dr. Weimar Kunz Sebba Barroso de Souza (GO)

8h40 - 9h:
Dr. Thiago de Souza Veiga Jardim (GO)

9h: Encerramento



INSTITUTO GOIANO DE RADIOLOGIA aqui se faz radiologia de século XXI

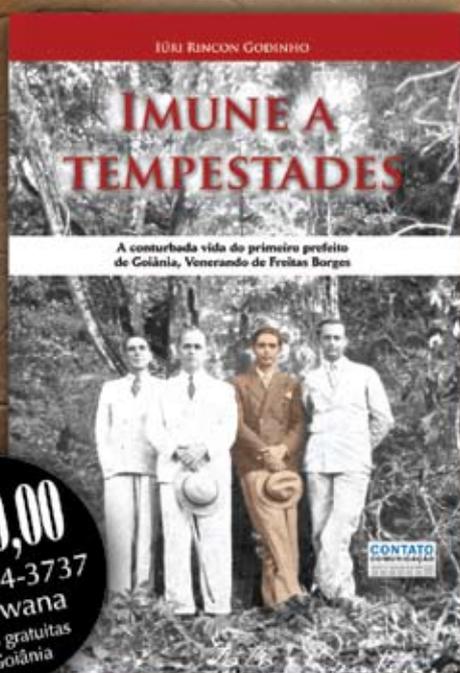
Radiologia Digital 50 Microns
Densitometria Óssea
Ressonância Magnética 1.5 Tesla (2 unidades)
Radiologia Vascular Digital
Mamografia Digital
Tomografia Computadorizada Multislice (64 linhas)
Tomografia Computadorizada das Coronárias
Ultra-Sonografia com Eco Doppler em cores
Espectroscopia por Hidrogênio
Laboratório INGOH

O serviço de RM do IGR hoje conta com 2 unidades em funcionamento na unidade do Setor Sul.



Av Goiás, nº 1000, Centro. Tel. : (62) 3212-0333 - CEP 74010-010 - Goiânia - GO
Av. 84, nº 351, Setor Sul. Tel.: (62) 3224-1940 - CEP 74080-400 - Goiânia - GO

Uma vida que vale por várias



R\$ 40,00
(62) 3224-3737
com Ivana
Entregas gratuitas
em Goiânia

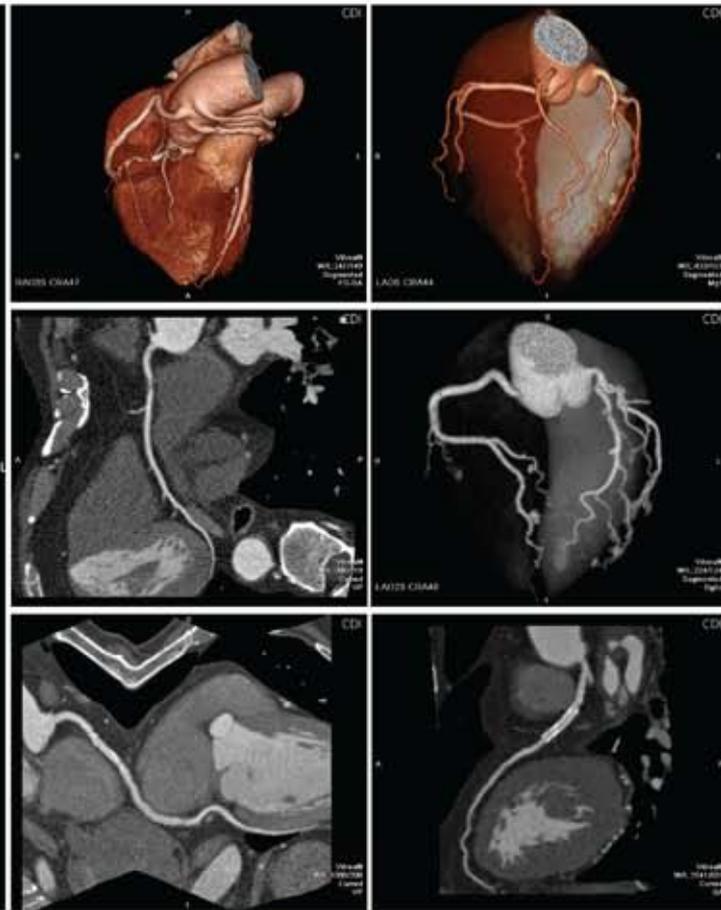
Venerando de Freitas Borges nasceu pobre. Fugiu da escola mas virou professor. Foi o 1º prefeito de Goiânia com 28 anos, duas vezes deputado estadual. Serviu a uma ditadura e combateu outra. Perdeu cinco de seis filhos, esteve envolvido em quatro acidentes aéreos e virou lenda em Goiás. Esta é a sua história, a história de um homem que foi maior do que a própria vida.

CDi

Centro de Diagnóstico por Imagem

SE VOCÊ CONHECE, VOCÊ SABE A DIFERENÇA

TOMOGRAFIA DE CORONÁRIAS



Aquilion 64 - um tomógrafo que utiliza tecnologia de ponta e proporciona a realização de exames de tomografia de coronárias com a máxima rapidez, qualidade de imagem e precisão diagnóstica.

O setor responsável pela realização das tomografias de coronárias é coordenado pelo **Dr. Leonardo Sara (CRM-GO: 12480)**, médico cardiologista com Pós-Graduação em Tomografia e Ressonância Cardiovascular pelo InCor-HC FMUSP.

Unidade1

Av. Portugal
n° 600
St. Oeste

Unidade2

Av. Portugal
n° 1.155
St. Marista

62 3285.1515